

2002: consolidação do compromisso científico dos Arquivos Brasileiros de Oftalmologia e merecidas reverências

Harley E. A. Bicas, Cristina Muccioli, Mauro Goldchmit, Mauro S. Q. Campos, Samir J. Bechara, Vital Paulino Costa

Como já vem se tornando tradicional, ao se abrir mais um volume de nova coletânea de títulos com que registramos o avanço e a consolidação da ciência oftalmológica, o primeiro editorial de cada ano de nossa revista rende homenagens e agradecimentos aos seus colaboradores “ad hoc”.

Quem são essas pessoas? Boa parte é gente jovem, mas que, não obstante, tem se feito distinguir pelo tipo de trabalho realizado, tornando-se qualificada para opinar sobre apresentações de assuntos que bem conhecem. Jovens, mas já respeitáveis autoridades.

São, também, generosas na disponibilização de seus tempos. Aliás, não só elas, mas também nossos Conselheiros Editoriais, propriamente assim intitulados, oferecem análises cujas extensões e substâncias denotam exames minuciosos, dedicados, verdadeiras aulas de como se pode aprimorar o texto e a estrutura do trabalho. Isso exige sacrifício de outras tarefas, ou de parcelas de descanso, ou lazer.

Aliás, aí se identifica o primeiro propósito desse trabalho de bastidores: selecionar matérias, separando as aproveitáveis daquelas cuja publicação não se justifica (quer por ser o conteúdo de interesse alheio ou distante do da Oftalmologia, quer por ser deficientemente composto, quer por traduzir uma contribuição perfunctória). Os leitores, assim, são providos de informações mais úteis, originais, construtivas, enquanto os autores não atendidos com a publicação de seus artigos são preservados da exposição de suas inadequações.

A segunda finalidade desse exame crítico dos artigos, solicitado a nossos analistas editoriais é, ainda, o de ajudar os autores no aprimoramento de seus escritos, orientando-os para correções de toda ordem: estruturas desequilibradas (desenvolvimentos longos e desinteressantes de partes, ou superficiais e sucintos de outras), conteúdos e formas impróprios, incoerências e contradições, ilogicidades e inconsistências, enfim toda uma enorme quantidade de condições redatoriais, cujas normas nem sempre são obedecidas.

Aprende-se a redigir trabalhos científicos: isso não é espontâneo; aprende-se, igualmente, a lê-los com visão crítica; aprende-se, finalmente, a aceitar e acolher sugestões formuladas, para a modificação de trabalho enviado a uma revista. Cursos de pós-graduação, leituras de manuais de redação e estilo, aulas sobre estruturação e normas de preparação de artigos científicos além da própria participação como autores e

revisores constroem, lenta mas inequivocamente, uma nova classe de gente que faz ciência em nosso país.

Ainda há erros, sem dúvida (e provavelmente sempre ocorrerão, dada a falibilidade humana). Ainda há análises superficiais, ou sem engenho construtivo, que pouco contribuem para com os autores e leitores. Ainda há pessoas que se sentem ofendidas ao receber críticas, como se elas não fossem para ajudá-las, ou como se não contivessem opiniões imparciais. É verdade que também, ainda, existem críticas indevidas; ou devidas, mas ácidas e erosivas. Mas já estamos chegando, como “emergentes”, ao nível de conhecimento e compreensão dos povos mais desenvolvidos.

E por enquanto, como parte da tradição, nossos sinceros cumprimentos, agradecimentos e reverências, a nossos Conselheiros Editoriais, a que se somam:

Abelardo S. Couto Jr.
Acácio Alves de Souza Lima Filho
Acácio Muralha Neto
Adamo Lui Neto
Alexandre Chater Taleb
Alfredo Tranjan Neto
Ana Maria Marcondes
André Luís Borba da Silva
André Marcelo V. Gomes
Andréa Araújo Zin
Augusto Paranhos Júnior
Breno Barth
Canrobert Oliveira
Carlos Eduardo Leite Arieta
Carmo Mandia Jr.
César Lipener
Christiane Rolim
Cláudio Alberto M. Silveira
Consuelo Bueno D. Adan
Daniel Segulen
Denise de Vuono Chinzon
Denise Fornazari de Oliveira
Edméa Rita Temporini
Edna Sbrissa
Edson Mori
Eduardo Ferrari Marback

Eduardo Melani Rocha
Eduardo Minelli
Eduardo Sone Soriano
Élcio Hideo Sato
Eliana A. Forno Velasco
Eurípedes da Mota Moura
Flávio Jaime da Rocha
Francisco Eduardo Lemos Lima
Francisco Valter da Justa Freitas
Frederico V. S. Pena
Ítalo Mundialino Marcon
Jair Giampani Jr.
João Alberto Holanda de Freitas
João Amaro Ferrari Silva
João Antônio Prata Jr.
John Helal Jr.
José Augusto Cardillo
José Paulo Cabral Vasconcellos
José Wilson Cursino
Joyce Hisae Yamamoto
Juliana Maria F. Sallum
Keila Miriam M. Carvalho
Laurentino Biccias Neto
Lucia Melega Re
Luiz Alberto S. Melo Jr.
Magno Antonio Ferreira
Marcelo Luis Ochiutto
Márcia Beatriz Tartarella
Marco Aurélio Lana Peixoto
Marcos Wilson Sampaio
Maria Aparecida Onuki
Maria Auxiliadora M. F. Sabinelli
Maria Cristina Martins
Maria Cristina N. Dantas
Maria do Carmo Pinheiro
Maria Teresa Bonanomi
Maria Kiyoko Oyamada

Marilisa Nano Costa
Marta Beatriz F. Sartori
Martha Maria M. Chojniak
Mauro Nishi
Mauro Waiswol
Milton Seiyu Yogi
Mirian Skaf
Moacyr P. Rigueiro
Nilo Holzchuh
Niro Kasahara
Norma Allemann
Paiva Gonçalves Neto
Paulo André Polissuk
Paulo Gilberto Jorge Fadel
Paulo Góis Manso
Paulo Henrique A. de Morales
Renato Giovedi Filho
Ricardo Belfort
Ricardo Lewinsky
Roberto Freire Santiago Malta
Roberto Lauande Pimentel
Rosa Maria Graziano
Rosana Nogueira P. Cunha
Rosane da Cruz Ferreira
Ruth M. Santo
Seiji Hayashi
Simone H. von Faber Bison
Solange Rios Salomão
Teruo Aihara
Tomás F. Scalamandrê Mendonça
Vera Lúcia D. Monte Mascaro
Virgílio Centurion
Walter Takahashi
Walton Nosé
Wilmar Roberto Silvino
Wilson de Freitas
Zélia Maria S. Corrêa